

Ficha Social Nº 151

Informante: P.R.T.L.

Idade: 48 anos

Sexo: Masculino

Escolarização: Faixa II, 1º grau incompleto.

Localidade: Sítio Santa Fé

Profissão: Agricultor e comerciante

Documentadora: Maria Fabiana Gomes

Transcritora: Karla Jane dos Santos

Digitadora: Karla Jane dos Santos

Duração: 11 minutos

DOC: Entrevista número dois, aqui no distrito de Santa Fé, como é seu nome?

INF: P.R.T.L.,

DOC: P., qual a tua data de nascimento?

INF: é quato de janêro de oi /.../ quarentei oito,

DOC: P., até que curso você fez na escola?

INF: até a sétima,

DOC: Foi aqui em Santa Fé que você sempre estudou, ou você estudou no Crato?

INF: no Crato eu fui fazê admissão' ustudei atéa primêra depois' cumé a a admissão até a sexta (+) a sétima foi im Fortaleza,

DOC: Quantos anos você passou em Fortaleza?

INF: quato ano,

DOC: Você foi pra lá com que idade?

INF: eu fui cum:: dizoito anos::

DOC: Além de Fortaleza, você morou em alguma outra cidade?

INF: não' não,

DOC: Você já teve contato com pessoas de outros países, com estrangeiros??

INF: já,

DOC: Mas como foi esse contato, você já morou? Como foi?

INF: não' eles viero aqui só atrás dumas mina' mineral aqui no na região' acompanhei,

DOC: Você acompanhou durante quanto tempo o trabalho deles?

INF: foro:: quinze dias,

DOC: Mas dava pra entender o que eles falavam?

INF: tinha um:: que dava,

DOC: Esse sabia falar português ou você entendia a língua dele?

INF: não' ele falava português,

DOC: Qual era a nacionalidade deles, de qual países eles vieram?

INF: é do Estados Unido,

DOC: ((ruídos)) P., você é casado?

INF: sim,

DOC: Sua esposa é daqui mesmo também ou é de outra cidade?

INF: daqui mesmo,

DOC: Seus filhos nasceram aqui também?

INF: sim,

DOC: São quantos filhos, P.?

INF: três,

DOC: Todos moram com você ou já casaram, foram morar fora de casa?

INF: tem um casado e o ôto mora fora de casa,

DOC: P., você trabalha em que?

INF: sô agricultô,

DOC: Só isso ou você tem alguma outra atividade?

INF: tenho mercearia' micro empresa,

DOC: Qual é das duas profissões a que você gosta mais de fazer?

INF: é agricultura,

DOC: Por quê? Dá mais dinheiro?

INF: hoje não,

DOC: Qual é a profissão da sua mulher?

INF: é no posto de saúde,

DOC: P., você tem televisão na sua casa?

INF: tenho,

DOC: Você assiste?

INF: assisto,

DOC: Qual é o programa que você gosta mais de assistir?

INF: chaves' pica-pau' jornal nacional,

DOC: E rádio, você escuta?

INF: não,

DOC: Nenhum programa de rádio você ouve?

INF: não,

DOC: Você lê jornal?

INF: não,

DOC: E revista, você gosta de ler alguma?

INF: algũas,

DOC: Quais são as revista que você gosta?

INF: leio sobre medicina' essas coisa,

DOC: Você assina a revista ou você compra na banca assim de vez em quando?

INF: eu compro,

DOC: Quais são as matéria nessa revista que você gosta mais de ler?

INF: é sobre:: plantas naturais,

DOC: Qual a diversão que você gosta mais, é carnaval, o que você gosta?

INF: só palestrano mermo, ((risos))

DOC: Aqui no Santa Fé tem algum divertimento pras pessoas?

INF: só futibol' só esse mermo' nem festa num teim,

DOC: Você gosta de esporte?

INF: um pôco,

DOC: Você pratica algum espote?

INF: não,

DOC: Petrônio, você é uma pessoa religiosa?

INF: sim,

DOC: Qual é a sua religião?

INF: católico,

DOC: Você vai à missa todos os domingos e segue os ensinamentos da igreja, como é a sua religião?

INF: minha religião eu sigo só:: os mandamento mermo' num freqüento muito não,

DOC: P., você gosta de política?

INF: já gostei' hoje não,

DOC: Por que você não gosta mais?

INF: porque a gente tá discrete dos canidato' eles tão muito fajusto,

DOC: Mas o que foi que aconteceu? O que eles fizeram que você ficou assim descrente?

INF: é porque é muito rôbo' corrupção' num dá pa segui não,

DOC: E quando você acreditava isso não existia?

INF: existia' mas num era tão declarado como hoje teim no jornal,

DOC: Sua esposa, como ela é? Ela é animada? Eu queria que você falasse um pouco dela.

INF: ((barulho de pássaros)) é' é ela era::' mais hoje em dia tá triste com essa doença dela' que é o vírus do porco' ela andô/ se sentiu quato convulsão' a última chegô a dismalhá' foi po Crato' lá foi atendida no próximo dia foi pó médico' ele passô um remédio ela intoxicô toda (+) aí foi pa Fortaleza' fazê um uma ressonaça magnética' agora já tomô o Zentel dez dias' aí agora já na próxima semana vai fazê ôto exame pa vê se mato o vírus se num:: caso num tivé morto' teim que toma ôta dosage e aí tá aí batalhando' ninguém sabe até quando' o médico num dá esperança se dessa próxima vez dá pá (+) liquidá tudo,

DOC: Quando ela teve assim a primeira crise, como foi que aconteceu?

INF: começava a bate o olho' e uma mão durmente,

DOC: Você estava com ela?

INF: tava,

DOC: Aí o que foi que você fez?

INF: achava que era:: negócio de estômu' essas coisa' aí tumava coisa pó estômu' ninguém sabia' e pelejava pela í po médico e ela sem quere í' dizendo que era' num era nada (+) até que dessa vez dismalhô e teve que leva mermo,

DOC: E o atendimento dela no hospital, você tem plano de saúde? Como foi?

INF: teim não' aí foi tudo particulá' num ela num foi hospitalizada' foi tratada em casa' o médico tratô dela em casa mais foi partículá,

DOC: P., o que você acha de atendimento pelo SUS hoje, nos hospitais?

INF: é' quase num teim::' mais é bom assim mermo' arranjando vaga é bom,

DOC: E por que você preferiu pagar para o atendimento ser particular?

INF: é que ela foi intoxicado e não podia sê hospitalizada' por causa das:: de tê algum infecção' alguma coisa' os médico num quisero' e só atendia pelo SUS se fosse é:: no hospital,

DOC: P., além de agricultor você também é comerciante. Como é que você está vendo esse Plano Real? Oque você está achando?

INF: para o piqueno ta ótimo' agora o médio foi rebaxado salário' aí eles tão tudo em dificuldade' eles levavo uma vida aí só gastando dinhêro e agora tá difícil' mas para os pequeno tá tá bom,

DOC: Por quê? O que foi que melhorou para as pessoas mais pobres?

INF: as coisa num subiro' tá barato' o salário ta mais ou meno' eles já teim aquele dinhêrim sabe o que vão comprá' o que é que dá pra comprá' e::levavo uma vida simples e tá:: melhó' tá melhó bastante,

DOC: P., se você fosse presidente, como era que você ia fazer pra melhorar ainda mais essa situação?

INF: aí era acabá cum congresso,

DOC: Você queria que existisse apenas o poder executivo?

INF: exato' uma ditadura talvez fosse o que resolvesse' nem que depois continuasse,

DOC: Você achava melhor na época da ditadura do que agora com a abertura do Congresso e com a democracia?

INF: nã::o' é:: que antigamente eles:: trabalhavo porque tinha um espírito político' agora não' é só interesse pessoais,

DOC: E o desemprego aqui em Santa Fé, tem emprego pra todo mundo ou existe desemprego?

INF: o disimprego ixiste' aqui ainda tá:: vivento por causa dos aposentado algum imprego do sa/ do istado' municipal' mais a agricultura mermo tá acabando,

DOC: Como você acha que isso poderia melhorAR, fazendo o quê?

INF: é muito difícil milhorá porque a agricultura (+) num num vai mais pra frente' aqui::/ e num num teim condição de botá uma fábrica' na qui impregue esse pessoal' tem que esperá mermo por os aposentado e é quem sustenta esse pessoal,

DOC: P., eu gostaria que você contasse uma coisa que aconteceu na sua vida e que foi inesquecível pra você, pode ser boa ou ruim, mas uma coisa que você não esquece.

INF: ê:::u nunca isqueci quando eu me casei' tive muita dificuldade' mais eu jurei pra mim mermo trabalha disisperadamente pra mim não precisa de ninguém e consegui vencê na vida,

DOC: Mas como foi? Quando você casou não tinha emprego? Como foi que você fez pra ter isso que você tem hoje?

INF: foi trabalhando' plantando bananêra' plantando roça' tudo' nesse:: nesse tempo dava,

DOC: P., e hoje que a roça não está mais dando, qual é o caminho que você acha que as pessoas estão casando hoje na mesma situação em que você casou o que é que elas podem fazer pra conseguir ter o mínimo para sobreviver?

INF: hoje é difícil' eu acho uma lôcura uma pessoa que casá hoje' que num teim condição de monta uma casa nem de de sobrevivê,

DOC: Você acha que hoje não dá mais pra fazer o que você fez não?

INF: dá não' hoje num dá pra construí família não (+) agora é:: isperando pelos pais,

DOC: P., qual é a maior festa que tem aqui em Santa Fé, a mais badalada, a mais animada?

INF: aqui pa festa tá muito disanimado' aí vai tê agora só a de Nossa Senhora mermo' dia oito (+) começa do dia dois e vai até:: dia oito' a festa de Nossa Senhora da Conceição,

DOC: Mas quando tem essa festa aqui, de Nossa Senhora, o que acontece aqui em Santa Fé na época dessa festa?

INF: aqui já foi muito animado antigamente' mar hoje em dia pá dizê que tem festa é só um bingo' só porque junta gente' marré muito disanimado as festa daqui,

DOC: E forró, aqui tem nessa época?

INF: forró teim não' tá cum muito tempo que teve um forró aqui me Santa Fé' na vila,

DOC: P., muito obrigada, e tudo de bom pra você.

INF: e pra você' disponha.